

## APRESENTAÇÃO

### A formação do leitor literário no contexto da Literatura Infantil

Baixos índices de leitura, detectados por pesquisas (PISA-OCDE) em diferentes países dos mais variados continentes, ampliam as preocupações com a formação de leitores, em especial, de leitores literários. Precede esta reflexão a consciência de que se vive na sociedade do século XXI, dominada pela tecnologia e pelos meios de comunicação, com destaque ao uso das redes sociais. Entende-se que é necessário e urgente o desencadeamento de ações na escola e na universidade as quais possam contribuir, de forma decisiva, com a aproximação dos leitores em formação desde a infância de materiais de leitura qualificados - manifestações da cultura oral, produções literárias tradicionais e contemporâneas, apresentadas do impresso ao digital. Essas iniciativas precisam estar embasadas em estudos teóricos, em investigações que ofereçam possibilidades concretas e bem fundamentadas para a ampliação não apenas do número de leitores, mas de leitores literários.

Em vista do exposto, unem seus esforços acadêmicos na publicação desta edição da *Revista Literatura em Debate - Leitura literária para crianças dentro e fora da escola* - o Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Regional Integrada – URI – Câmpus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, e o Centro de Estudios de Promoción de la Lectura y Literatura Infantil – CEPLI - da Universidad Castilla-La Mancha, localizada em Cuenca, Espanha.

O entusiasmo das pessoas em geral e, de forma especial, de crianças e jovens por equipamentos móveis e seus recursos tecnológicos, empregados na comunicação e no entretenimento, não deve ofuscar o gosto pelas histórias narradas, pelos poemas recitados, pelos livros lidos, pelas imagens apreciadas no contexto de livros literários ou de textos literários, apresentados em outros suportes.

A *Revista Literatura em Debate* está estruturada em diferentes seções: artigos, seção livre, resenhas, convite à criação. Reflexões sobre educação literária e formação do leitor literário são apresentadas no artigo “Educación y ‘competencia literaria’ (sobre la formación del lector literario)”, de autoria de Pedro César Cerrillo Torremocha e César Sánchez Ortiz. Questionam os autores o papel da literatura na educação da pessoa no contexto da sociedade do século XXI, dominada pela tecnologia e pelos meios de comunicação. Enfatizam não apenas a importância da literatura nesse processo por

viabilizar, pela comunicação literária, o desenvolvimento de distintos modos de pensar e de interpretar o mundo, mas também da Literatura Infantil e Juvenil para a formação do leitor literário.

“Leitura na escola – entre a democratização e o cânone”, de autoria de Regina Zilberman, aborda o reconhecimento da leitura enquanto campo de investigação nas primeiras décadas do século XX. Refere as teorias da leitura e do leitor, reunidas em diferentes tendências, considerando-as lacunares por entenderem o leitor como um todo homogêneo, desconsiderando a diversidade de suas práticas sociais e condições étnicas e de gênero, que são peculiares. Propõe a ampliação do campo de investigação por meio de uma reflexão dialética sobre a leitura e o leitor, com o intuito de entender o processo em meio às nuances da contemporaneidade.

“La educación literaria en el aula a través de los clásicos”, de Ramón F. Llorens García, discorre sobre a importância da leitura dos clássicos literários no contexto da sala de aula, contribuindo, de forma decisiva, para a formação literária e humanística dos discentes. Pelo distanciamento entre os leitores e os clássicos, faz-se necessário desenvolver a leitura dos mesmos como uma atividade prazerosa. Propõe, como ponto de partida, a perspectiva de Martínez Ruiz, em seu pseudônimo como escritor “Azorín”, para aproximar os textos clássicos da dinâmica própria dos novos leitores em formação.

Norma Sandra de Almeida Ferreira e Lilian Lopes Martin da Silva, autoras de “Pequeno leitor: entre a lição e a rima”, apresentam estudo comparativo, fundamentado nos estudos da História Cultural, entre as obras *Livro das Crianças* (1897), de Zalina Rolim; *Contos Infantis* (1886), de Adelina Lopes Vieira e Julia Lopes de Almeida; *Versos para os pequeninos* (1886-1897), manuscrito de João Köpke. O artigo analisa semelhanças e distinções entre essas obras quanto às práticas e objetivos de leitura previstos pelos autores/editores e quanto às representações de leitores nelas consideradas hipóteses, despertando nos leitores não apenas o desejo de ler essas obras, mas de poder analisar as perspectivas apontadas pelas autoras nessa leitura e outras.

“A aliança entre leitura e literatura na formação de leitores: a autoria do *Almanaque do leitor*”, de Marta Morais da Costa, analisa o *Almanaque do Leitor*, criado pela Editora Positivo para o Ensino de tempo integral, que pretende formar leitores por meio de ações pedagógicas a partir de obras literárias selecionadas. Configuram essa formação perspectivas como a invenção, o tratamento lúdico, um acervo constituído de textos de múltiplas linguagens enriquecidas por uma composição gráfica dinâmica e diversificada, atendendo às peculiaridades de uma publicação com a natureza do almanaque. É um

material recente, criativo que está alcançando seus objetivos em um universo, até o momento do estudo, de 20000 alunos.

“A literatura e a formação de leitores nos anos iniciais do ensino fundamental: experiência na Escola de aplicação da Universidade de São Paulo”, de Gabriela Rodella de Oliveira e Natália Bortolaci, apresenta estudo desenvolvido sobre as relações entre a literatura e a formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, destacando o papel inquestionável de textos literários no desencadeamento do processo de alfabetização das crianças. Enfatizam, na investigação, a importância da constituição das bibliotecas de salas de aula, o desenvolvimento de círculos de leitura e a formação de comunidades leitoras na escola investigada.

“De la lectura a la creación en la red: el tráiler de lectura”, de autoria de Gemma Lluch, constitui-se em uma reflexão acerca das competências leitoras que precisam ser desenvolvidas por um adolescente num espaço digital. Destaca como o espaço digital transforma o leitor num criador de conteúdos e as formas como pode fazê-lo no coletivo, tanto linguística como culturalmente. Discorre sobre o conceito de competência leitora digital, enfatizando as habilidades a serem desenvolvidas, a diversidade textual proporcionada pela Internet e as dificuldades que enfrenta. Para tanto, apresenta os resultados de três estudos de casos de promoção de leitura em que o ato de ler se apresenta como processo criativo por meio de um *tráiler* de leitura.

Christopher Kastensmidt é o autor de “O roteirista de mídias e a sala de aula: observações e apontamentos”. Divulga observações realizadas ao longo de trinta e nove encontros com escolas em três estados, na condição de roteirista de mídias. Nestes encontros, o autor perguntou aos alunos sobre seus hábitos de leitura e consumo de outras mídias. Com base nas observações, o autor entre os jovens, considerados novos leitores, novos métodos para aproximar-se dos alunos e formar mais leitores. Apresenta a ficção interativa, a partir de estudos teóricos e de práticas com a Literatura infanto-juvenil, como possibilidade de tornar a leitura e as práticas de escrita, na sala de aula, mais prazerosas, e muito mais próximas dos interesses e necessidades dos jovens leitores em formação.

Sandra Sánchez-García e Santiago Yubero, no artigo “Promover la lectura en las bibliotecas: estrategias y perspectivas”, partem do pressuposto de que formar leitores competentes não é tarefa fácil. Para eles, uma estratégia que pode ser eficiente para formar leitores comprometidos é estimular o ato de ler em diferentes contextos e explorar múltiplas estratégias para desvendamento de textos. Nessa perspectiva, defendem que as bibliotecas têm se constituído como espaços de democratização do acesso a livros e devem

se fortalecer como instituições promotoras de leitura, especialmente num contexto, como o da contemporaneidade, que permite a coexistência da tradição e da inovação, esta marcada pelo desenvolvimento da tecnologia da informação e da Internet, que favorecem à parte da população a leitura em rede. Para os autores, a biblioteca deve assumir funções como a de possibilitar a formação de leitores com competências informacionais, digitais e midiáticas.

“El desarrollo de estrategias para la comprensión de textos narrativos” é o artigo de Elisa Larrañaga, Santiago Yubero e María Elche Larrañaga, no qual os autores chamam atenção para a necessidade de investigação acadêmica sobre a compreensão de textos literários. Para discutir esse tema, apresentamos resultados de uma experiência com estudantes do 6º ano do ensino fundamental em suas salas de aula os quais desenvolveram atividades de leitura que são indicativas da eficácia do treinamento em estratégias metacognitivas de compreensão narrativa.

Integram a Seção Livre três artigos. “Do leitor configurado ou uma leitura ficcional da obra *Macunaíma*, de Mário de Andrade” é uma proposta de Sonia Inez G. Fernandez. Pretende constituir-se como contribuição para o aprofundamento das reflexões sobre a recepção de leitores da obra em questão, considerando escassa a fortuna crítica relativa à análise deste aspecto da narrativa rapsódica.

“O romance contemporâneo no Brasil a partir dos vencedores do prêmio Jabuti entre 2001 e 2015”, de Maiquel Röhrig, objetiva analisar, no período de 2001 e 2015, romances destacados com o prêmio Jabuti para identificar as características do romance brasileiro contemporâneo pela descrição dos elementos estruturais e estilísticos produzidos por seus autores. É uma contribuição importante para os leitores interessados não apenas pela leitura enquanto fruição, mas pela apreciação analítica da ficção contemporânea.

“De Aprendicismos” sobre o livro de imagem: o professor em formação”, de Maria Laura Pozzobon Spengler e Eliana Santana Dias Debus, apresenta as ações direcionadas a professores de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental da Rede Pública de Ensino de Florianópolis, com acesso a referencial teórico sobre o livro de imagem, bem como a livros de imagem integrantes dos acervos do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE). Enfatiza o papel da literatura infantil e do livro de imagem nos espaços educacionais para o processo de formação das crianças.

O espaço dedicado a resenhas apresenta quatro propostas críticas: a **primeira**, de autoria de Aránzazu Sanz Tejeda, sobre a obra *Escuela y poesía. ¿Y qué hago con el poema?* publicada em Cuenca, pelas Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, em 2016, de autoria de S. Andricaín e A. Orlando Rodríguez. A **segunda**, de Tania Mariza

Kuchenbecker Rösing, sobre o livro *El lector literario*, de autoria de Pedro C.Cerrillo, uma publicação do Fondo de Cultura Económica, México, 2016, no âmbito da Colección Espacios para la Lectura. A **terceira**, de María Elche Larrañaga, sobre o livro *Las bibliotecas en la formación del lector*, organizado por Santiago Yubero e Sandra Sánchez-García em 2015, uma publicação das Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM)/Centro de Estudios de Promoción de la Lectura y la Literatura Infantil (CEPLI), Cuenca, no contexto da Colección Arcadia, n. 26. A **quarta**, proposta por Ilse Maria Vivian e Gabriela Silva, sobre o livro organizado por Tania Rösing e Regina Zilberman, intitulado *Leitura: história e ensino*, publicado em 2016, em Porto Alegre, pela Editora Edelbra. Cada resenha crítica apresentada no contexto da *Revista Literatura em Debate* se constitui em diferentes desafios à leitura dos interessados com a pretensão de aprofundar seus conhecimentos sobre os temas desenvolvidos, considerando as experiências de leitura nas áreas propostas e de ampliar essas reflexões.

A Seção Convite à Criação apresenta texto poético de autoria de Pedro Panhoca da Silva – “A busca” –, que, sem dúvida, sensibiliza cada leitor.

Desejamos a todos uma leitura muito proveitosa.

Tania Mariza Kuchenbecker Rösing (PPGL/URI/FW)

César Sánchez Ortiz (CEPLI/UCLM)